

NOTA INFORMATIVA

Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2011

Sob proposta do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público foi aprovado pela Tutela o Programa de Financiamento para 2011. A proposta foi elaborada na sequência da aprovação do Orçamento do Estado para 2011 na Assembleia da República. Este programa contempla as linhas gerais da política a seguir em termos da gestão da dívida directa e das disponibilidades de tesouraria do Estado.

1. Necessidades de financiamento

O montante das necessidades de financiamento do Estado, no ano de 2011, a satisfazer por recurso à emissão bruta de instrumentos de dívida de médio e longo prazo e ao financiamento líquido de curto prazo, deverá situar-se em cerca de EUR 20 mil milhões.

2. Estratégia de gestão

O programa de financiamento visa assegurar o financiamento requerido pela execução orçamental, prosseguindo os objectivos de minimização dos custos da dívida numa perspectiva de longo prazo e a não exposição a riscos excessivos, através da implementação das estratégias definidas para a emissão de instrumentos de dívida pública, redução do saldo da dívida e limitação e controlo dos riscos, incluindo de refinanciamento, crédito e taxa de juro.

3. Emissão de Obrigações do Tesouro

O financiamento líquido da República, em 2011, voltará a concentrar-se na emissão de Obrigações do Tesouro (OT).

O montante de financiamento a ser satisfeito através da emissão bruta de OT situar-se-á entre EUR 18 e 20 mil milhões. Prevê-se o lançamento de uma ou duas novas séries de OT, com maturidades e datas a serem oportunamente anunciadas ao mercado. A sua abertura decorrerá, como habitualmente, através de sindicato bancário constituído pelos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT), num montante mínimo de EUR 3 mil milhões, sendo posteriormente reabertas através de leilão. Em complemento do lançamento destas novas séries e respectivas reaberturas ao longo do ano, serão também reabertas outras séries, emitidas em anos anteriores, com o objectivo de aumentar a sua dimensão e liquidez, podendo o seu montante máximo vir a situar-se em EUR 10 mil milhões.

Os leilões de OT terão a participação dos OEVT e dos Operadores do Mercado Primário (OMP), continuando a privilegiar-se para a sua realização a segunda e/ou a quarta quartas-feiras de cada mês. As datas dos leilões e as séries de OT a serem reabertas serão anunciadas ao mercado na semana anterior à data da respectiva realização. Quando a procura de mercado assim o justifique, poderão ser oferecidas simultaneamente duas séries de OT, caso em que o montante indicativo anunciado dirá respeito a ambas as séries. A decisão de alocação a cada série caberá ao IGCP em função da procura verificada e do respectivo preço. O montante indicativo dos leilões de linha única situar-se-á entre EUR 750 e 1.250 milhões, e entre EUR 1.000 e 2.000 milhões no caso de reabertura de duas séries em simultâneo.

Durante o primeiro trimestre de 2011, prevê-se o lançamento de uma nova série de OT e a realização de leilões de 4 a 6 linhas, sujeitos às condições de mercado.

4. Emissão de Bilhetes do Tesouro

O financiamento líquido resultante da emissão de BT deverá ser marginalmente positivo em 2011. Serão lançadas 10 novas linhas em 2011, com maturidades em todos os meses de 2012, com exceção de Junho (maturidade da OT a reembolsar no ano) e Dezembro.

As linhas continuarão a ser lançadas através de 2 leilões consecutivos, sendo o primeiro leilão de lançamento realizado na 3ª quarta-feira do mês e o segundo na 1ª quarta-feira do mês seguinte. O calendário indicativo dos leilões de BT será anunciado trimestralmente. O montante indicativo do leilão de lançamento deverá situar-se no intervalo de EUR 750 e 1.250 milhões, enquanto o montante indicativo dos leilões de reabertura será entre EUR 500 e 1.000 milhões, no caso de uma só linha, e EUR 750 a 1.500 milhões no caso de leilão de 2 linhas em simultâneo. No caso da realização de dois leilões de BT em simultâneo a decisão de alocação a cada série caberá ao IGCP em função da procura verificada e do respectivo preço.

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no 1º trimestre de 2011 constam do quadro seguinte:

Instrumento	Operações	Data indicativa	Montante indicativo EUR milhões
BT22JUL2011	Reabertura (6 meses)	5-Jan-11	500
BT20JAN2012	Lançamento	19-Jan-11	750-1.250
BT19AGO2011	Reabertura (6 meses)	2-Fev-11	750-1.500
BT20JAN2012	Reabertura (12 meses)	2-Fev-11	
BT17FEV2012	Lançamento	16-Fev-11	750-1.250
BT23SET2011	Reabertura (6 meses)	2-Mar-11	750-1.500
BT17FEV2012	Reabertura (12 meses)	2-Mar-11	
BT23MAR2012	Lançamento	16-Mar-11	750-1.250

5. Outro financiamento

A República recorrerá ainda ao financiamento de muito curto prazo, através da contratação de operações de reporte, de linhas de crédito ou da emissão de papel comercial, por forma a aumentar a flexibilidade do programa de financiamento face a flutuações das necessidades de tesouraria.

Poderão ainda ser realizadas emissões no âmbito do programa EMTN, em função das oportunidades de mercado.

6. Gestão de riscos e programa de recompras

A gestão do risco de refinanciamento implicará que as operações de financiamento a realizar evitarão a criação de excessivas concentrações temporais de amortizações, assim como a realização de operações de recompra de dívida, oportunamente anunciadas ao mercado.

Como habitualmente, o IGCP manterá flexibilidade para introduzir na execução deste programa os ajustamentos que se venham a revelar necessários face à evolução dos mercados e das necessidades de financiamento ao longo do ano.

IGCP, 29 de Dezembro de 2010